



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NO ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL DOS ACOLHIDOS DA COPAME		
Autores:	Mariana Gabriela Lapa dos Santos Isadora Batista Soares Juliana Eduarda Bloedorn Layani Toledo Francisquet Mariele Martine Ratzinger Bianca Inês Etges Fabiana Assmann Poll Isabel Pommerehn Vitiello		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Introdução: A alimentação adequada na infância é determinante para o desenvolvimento da criança, protegendo a saúde e também, impactando positivamente na formação dos hábitos alimentares. A insuficiência de nutrientes pode estar associada a restrições de crescimento, transtornos cognitivos e imunológicos. A Associação Comunitária Pró-Amparo ao Menor – COPAME, é uma entidade filantrópica que acolhe crianças em vulnerabilidade social e dentre os cuidados oferecidos aos acolhidos, está o acompanhamento de nutricionista com o auxílio e participação dos bolsistas do Projeto de extensão Promoção de Hábitos Alimentares Saudáveis, através do monitoramento do estado nutricional, para garantir o adequado desenvolvimento das crianças, de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e demais atividades relacionadas. Objetivo: Avaliar o estado nutricional dos acolhidos pela COPAME a partir do monitoramento do peso, altura e Índice de Massa Corpórea - IMC. Metodologia: O monitoramento do estado nutricional dos acolhidos da COPAME, na cidade de Santa Cruz do Sul/RS, foi realizado no período de abril à julho de 2024, de forma mensal. O peso foi verificado com balança pediátrica e régua antropométrica infantil, no caso das crianças do berçário e para os maiores de 3 anos de idade, foi utilizada balança de chão e estadiômetro fixo de parede. Os dados foram tabulados com o auxílio do software Microsoft Excel®, onde também foi realizado o</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

cálculo do IMC, considerando o valor mais recente, para classificação do estado nutricional conforme preconizado para cada faixa etária em magreza, eutrofia, risco de sobrepeso, sobrepeso, obesidade e obesidade grave (WHO, 2006). Resultados: A análise foi integrada por 52 crianças e adolescentes com idades entre 10 meses à 16 anos, de ambos os sexos, sendo que a maioria dos avaliados foram classificados em eutrofia, totalizando 65,4%, seguido dos classificados em sobrepeso e obesidade, ambos com 9,6%, obesidade grave, com 7,7%, risco de sobrepeso, com 5,8% e magreza, com 1,9%. Verificou-se que a prevalência de crianças e adolescentes em eutrofia foi entre as meninas de 70,8%. Entre os meninos, apesar da maioria encontrar-se em eutrofia (60,7%), verificou-se a maior ocorrência de obesidade e obesidade grave, sendo 10,7% e 14,3% respectivamente. Conclusão: Os resultados desta análise mostram que o acompanhamento nutricional é um fator determinante no desenvolvimento das crianças, uma vez que a maior parte dos acolhidos estão em eutrofia e, apenas 1,9% apresentou magreza, refletindo a efetividade do aporte nutricional suficiente e do combate à desnutrição infantil. Em relação aos classificados em obesidade, estão sendo realizadas ações de EAN envolvendo a mudança de hábitos alimentares e conscientização, além de acompanhamento mais rigoroso através de exames bioquímicos e abordagens individuais. O trabalho do nutricionista em paralelo com os bolsistas de extensão, é um fator essencial para garantir a saúde, fomentar hábitos saudáveis, destacando o monitoramento do desenvolvimento, a montagem dos cardápios das refeições oferecidas aos acolhidos, as ações de EAN, incluindo rodas de conversa, oficinas realizadas na Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, e demais atividades. Referências: WHO - Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-forheight and body mass index-for-age. Methods and development. WHO (nonserial publication). Geneva, Switzerland: WHO, 2006.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1KgX-QpZzAZBGyPOjZZDXYM7Sga6lB5K5/view?usp=sharing>